



Ambiente formativo do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro¹

Patrícia Wazlawick²
Ricardo Schaefer³
Elena Volkova⁴
Victoria Dmitrieva⁵
Tatiana Vereitnova⁶
Olga Mikhaliuk⁷
Irina Volkova⁸

Resumo: Esta pesquisa configura-se como um estudo de caso num viés qualitativo, acerca do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. Com o objetivo de evidenciar o ambiente formativo deste Projeto, principalmente quando se propõe à formação de jovens, sendo estes estudantes universitários e no início de suas atividades profissionais, e também continuamente na formação pessoal e profissional de jovens e adultos. Apresenta e discute a proposta e a lógica de formação integral junto ao protagonismo responsável, tendo por base a Pedagogia Ontopsicológica, no Recanto Maestro, apresentam-se os pilares da formação dos jovens, bem como as diretivas para a formação dos mesmos. Os resultados são evidenciados principalmente pela observância efeitos concretos da formação nos jovens que ali estudam, se formam e trabalham, demonstrando que o sujeito pode ter vida saudável, produtiva e realizada.

Palavras-chave: Ambiente formativo; Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro; Pedagogia Ontopsicológica; Ontopsicologia.

¹ Este estudo é parte integrante das etapas de investigação científica realizadas pelo Projeto de Pesquisa em parceria com instituição de ensino de nível superior brasileira e russa, a saber: a pesquisa é realizada com a assistência financeira da Universidade Estatal de São Petersburgo-UESP, Rússia (realização das pesquisas sobre áreas de prioridade do Programa de Desenvolvimento da UESP, Projeto Nº 8.37.222.2016, “Socialização Positiva dos Jovens nas condições de transitividade social e econômica”), na parte que diz respeito às atividades de pesquisa na Rússia.

² Doutora em Psicologia (UFSC), Mestre em Psicologia (UFPR), Especialista em Psicologia com abordagem em Ontopsicologia (Universidade Estatal de São Petersburgo, Rússia), Especialista em Gestão do Conhecimento e o Paradigma Ontopsicológico (Faculdade Antonio Meneghetti), Graduada em Musicoterapia (FAP-PR). E-mail: adm@faculdadeam.edu.br

³ Doutorando em Administração (UFSC), Mestre em Jornalismo (UFSC), Especialização em Ontopsicologia Social (Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia), Jornalista (graduado pela UFSC). Professores universitário, Coordenador das Disciplinas FOIL, gestor, editor da Revista Performance Líder. E-mail: coordfoil@faculdadeam.edu.br

⁴ Professora Doutora em Ciências Psicológicas, Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia.

⁵ Professora Associada, Doutora em Psicologia, Diretora da Cátedra de Ontopsicologia, Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia.

⁶ Professora Mestre em Ciências Sociais e Políticas, Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia.

⁷ Professora Doutora, Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia.

⁸ Estudante de Psicologia, Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia.

Training environment of the International Center for Humanist Art and Culture Recanto Maestro in Brazilian

Abstract: This research is, methodologically, a case study and also a theoretical study, in the bias of the qualitative research, about the International Center of Humanist Art and Culture Recanto Maestro. Its general objective is to know the formative environment of this project, especially when it is proposed to the education of young people – being these university students and at the beginning of their professional activities, and also continuously in the personal and professional education of young people and adults. It presents and discusses the proposal and the logic of integral education with the responsible protagonism, based on Ontopsychological Pedagogy, Recanto Maestro, and presents the pillars of the education of young people, as well as the guidelines for their formation in the Antonio Meneghetti Faculdade. The results are evidenced mainly by the concrete results of the education of the young people who studied, trained and worked there, and demonstrate that the subject can have a healthy, productive and fulfilled life.

Keywords: Formative environment; International Center for Humanist Art and Culture Recanto Maestro; Ontopsychological Pedagogy; Ontopsychology.

1 Introdução

Esta pesquisa configura-se a partir da experiência da formação superior aliada à metodologia Ontopsicológica, cultivada no âmbito do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, tendo como objetivo geral conhecer o ambiente formativo deste projeto, principalmente quando se propõe à formação de jovens, sendo estes estudantes universitários e no início de suas atividades profissionais, mas também continuamente na formação pessoal e profissional de jovens e adultos.

O Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro nasceu com o intuito de ser um local pautado em desenvolvimento e formação humana. Os resultados do Recanto Maestro são prova do dinamismo e empreendedorismo de muitos profissionais brasileiros que fazem parte deste projeto.

Desde o ano de 2003 o Recanto Maestro é um Distrito⁹ localizado nos municípios de São João do Polêsine e Restinga Sêca, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e localizado na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no RS¹⁰. É um exemplo de colaboração entre as iniciativas privada e pública, de como a ciência, tecnologia e empreendedorismo podem contribuir com a Região circunstante enquanto desenvolvimento econômico,

⁹ Lei nº 389, município de São João do Polêsine-RS.

¹⁰ Composta por nove municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, São João do Polêsine e Silveira Martins. Distante 30km do município de Santa Maria-RS.

ambiental, educacional, cultural e sobretudo, humano. É o primeiro Distrito brasileiro com gestão privada em parceria com órgãos públicos. Seu diferencial constitui-se ainda em formação de jovens profissionais que escolhem este local para aperfeiçoar sua capacidade profissional e formação pessoal, tornando-se, cada um em seu campo de atuação, líderes para o crescimento social.

Configura um novo modelo de qualidade e sustentabilidade, pois apresenta ao mundo globalizado uma atitude em contínua busca de um alto nível qualitativo em todas as atividades que realiza. Recanto Maestro oferece alternativas práticas para solucionar os problemas contemporâneos relacionados à educação, à formação de profissionais com competência competitiva, ao incentivo à produção agrícola e de pequenas e médias empresas locais, oferecendo um modelo para a qualidade de vida integral do ser humano.

O Recanto Maestro é uma local em que a gestão sustentável é exercida em todas suas dimensões, a saber na dimensão administrativa, ecobiológica, educacional e de formação, empresarial, política. Uma gestão que é possível por meio da aplicação prática da Metodologia Ontopsicológica. Um modelo de gestão que hoje está sendo replicado em diversas outras nações, que se inspiram neste exemplo de integração entre poder público e privado.

O nome Recanto Maestro vem da ideia de um local que é capaz de ensinar um estilo de vida ao homem. Um recanto do Brasil que é maestro, ou seja, que ensina. Um local que nasceu para a educação e para a formação de inteligências.

O Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro foi criado em 9 de fevereiro de 1988, a partir de uma área considerada pouco produtiva pelos habitantes da região. A fundação deste local se deve ao trabalho da Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO) em parceria com a Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO)¹¹ – ambas criadas e constituídas por seu expoente máximo, o Acadêmico Professor Antonio Meneghetti¹². O Recanto Maestro é gerenciado e pertence à iniciativa brasileira: no Brasil e para o Brasil, principalmente por meio da gestão edificada pelos Conselhos da Fundação Antonio Meneghetti¹³. Em sua gestão são consideradas as dimensões administrativa, ecobiológica, empresarial, público-privada, educacional e de formação, sustentabilidade (sendo esta com os pilares econômico, social, ambiental e ecológico, cultural, político – nacional e internacional – territorial/espacial e pilar do ser humano autêntico).

¹¹ Uma organização não governamental com caráter consultivo junto ao Conselho Econômico e Social (ECOSOC) da Organização das Nações Unidas (ONU).

¹² Vide Biografia completa de Antonio Meneghetti em <http://www.antonimeneghetti.org.br>

¹³ Conheça as atividades da Fundação Antonio Meneghetti em <http://www.fundacaoantonimeneghetti.org.br>

Baseada na transposição e aplicação dos fundamentos teóricos da Ontopsicologia, uma das atividades da AIO é revigorar áreas em diferentes países do mundo com o objetivo de implantar projetos educacionais e autossustentáveis, apresentando uma proposta distinta para a formação humana nos âmbitos intelectual, ambiental e social. São áreas inicialmente abandonadas em que se ativam polos de desenvolvimento. Outros Centros Ecobiológicos são encontrados em países como: Rússia, Letônia, Ucrânia e Itália.

É importante também destacar que, em 2007, durante um evento anual realizado pelo Conselho Econômico e Social da ONU (ECOSOC), denominado *Annual Ministerial Review*, a Associação Internacional de Ontopsicologia apresentou – no evento paralelo chamado *Innovation Fair* –, o exemplo do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. Dentre os projetos apresentados por 32 ONGs escolhidas para participar da *Innovation Fair* naquele ano, estiveram presentes duas iniciativas brasileiras: uma apresentada pela Legião da Boa Vontade (LBV) e outra sendo o Recanto Maestro.

O Projeto Recanto Maestro tem entre seus princípios o de contribuir de modo espontâneo e privado para que o Brasil atinja os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e que 198 países de todo mundo se comprometeram a cumprir até 2015, e atualmente, a partir de 2015, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também promovidos e propostos pela Organização das Nações Unidas.

O trabalho desenvolvido no Recanto Maestro está alinhado a preceitos de todos os ODM e aos ODS, tais como, garantir a sustentabilidade ambiental, promover a qualidade de vida e a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, trabalhar pelo desenvolvimento mundial, formular e estabelecer parcerias que permitam o trabalho digno e produtivo aos jovens e tornar acessíveis os benefícios de novas tecnologias, entre outros. Desta forma, o Recanto Maestro é parceiro do Brasil no alcance destes Objetivos, tendo grande foco, preocupação e compromisso com a implementação destes de modo prático e aplicado em seu contexto de atuação, com responsabilidade social, e em parceria com todas as instituições construídas por Antonio Meneghetti, que neste local se encontram em atividade, a saber Fundação Antonio Meneghetti, Faculdade Antonio Meneghetti (AMF)¹⁴, Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO)¹⁵, Associação OntoArte¹⁶, Oniotan, FOIL – Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística¹⁷, e 39 empresas¹⁸ sediadas neste polo de

¹⁴ Conheça a Faculdade Antonio Meneghetti, vide <http://www.faculdadeam.edu.br>

¹⁵ Conheça a Associação Brasileira de Ontopsicologia, vide <http://www.ontopsicologia.org.br>

¹⁶ Conheça a Associação OntoArte, acesse: <http://www.ontoarte.org.br>

¹⁷ Conheça a FOIL Ltda., acesse: <http://www.foil.com.br>

empreendedorismo, atualmente, bem como todos os projetos edificados regional, nacional e internacionalmente por estas.

O Recanto Maestro também apresentou resultados de sua proposta e de sua atuação nos eventos: “*Brasil do Milênio em Paris – Projeto AMF Faz!*”, no dia 10 de dezembro de 2010, promovido pela AMF e ABO no Conselho Econômico e Social da França, com a presença de cinco delegados da ONU e representantes da UNESCO¹⁹, que avaliaram os projetos implementados e seus resultados de aplicação, realizados por alunos e professores da AMF, tanto de Graduação, quanto de Pós-Graduação, em contribuição à concretização dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, com a evidência de resultados concretos nos projetos realizados no Recanto Maestro, bem como nas cidades da Região da Quarta Colônia.

Depois, em 2011, elaborado pelos próprios jovens que participam da gestão do Recanto Maestro, conhecendo de perto a formação nele oferecida e que foi apresentado no evento “*The new BRIC’s youth generation and their future social responsibility in globalised world*”, promovido pela Associação Internacional de Ontopsicologia, na Sede da Organização das Nações Unidas, em Genebra, Suíça. E ainda, em fevereiro de 2014, no *Simpósio Internacional “Não deixando ninguém para trás: o caminho de evolução – Meritocracia”*, com a abertura dos trabalhos relacionados aos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a presença de cinco delegados da ONU (da França, Canadá, Argélia, Rússia e Índia) e representantes da Itália e Rússia (dos demais Centros Ecobológicos construídos por Antonio Meneghetti), realizado pela Fundação Antonio Meneghetti e pela Faculdade Antonio Meneghetti, no Recanto Maestro, com público de mais de 200 pessoas, entre alunos de Graduação e Pós-Graduação da AMF, professores, coordenadores e colaboradores da AMF, empresários, parceiros do Recanto Maestro, professores das escolas municipais, estaduais e particulares regionais, autoridades e representantes do poder público dos municípios da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul e da Região Central do Rio Grande do Sul, apresentando a proposta e o Projeto Recanto Maestro e os resultados de formação de jovens e adultos em todos os projetos aqui desenvolvidos, sempre em consonância com o escopo maior de educação e formação de pessoas e em consonância também com os preceitos da ONU e da UNESCO.

¹⁸ Dado atualizado em novembro de 2016.

¹⁹ UNESCO: Organização nas Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

2 Estudando o ambiente formativo do Recanto Maestro

De acordo com o objetivo geral deste trabalho, que é conhecer o ambiente formativo do Projeto Recanto Maestro, principalmente no que tange à formação de jovens, e fazendo um estudo e uma análise a partir dos documentos institucionais deste local, bem como a partir das diretrizes explicitadas pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, e ainda pela evidência de formação do corpo operativo de jovens que hoje aqui se formam e atuam, temos que considerar, sobremaneira, alguns princípios gerais da formação ontopsicológica aplicada nos Centros Internacionais de Formação, que são: *o ambiente, a formação prática, a formação personológica e cultural* e também os *seis princípios* desenhados por Meneghetti em relação à formação de jovens na Faculdade Antonio Meneghetti. Após a apresentação e discussão destes pontos, detemo-nos nas premissas consideradas por Meneghetti (2015b), de uma pedagogia para a o homem líder.

A partir daqui, nas próximas partes do texto, analisaremos de modo específico cada um destes princípios, iniciando com uma apresentação do que é Ontopsicologia, pois a formação humanista proposta pela Escola Ontopsicológica nos centros internacionais abrange o ambiente, a formação prática e a formação personológica, com atividades relacionadas aos instrumentos de intervenção da Ciência Ontopsicológica (SCHAEFER et al., 2011).

2.1 Metodologia Ontopsicológica

O Recanto Maestro coloca em prática, em todas as suas ações, a Metodologia Ontopsicológica. A Ontopsicologia analisa o valor positivo e criativo presente em cada ser humano. Ela é o estudo da lógica do homem real, sadio, responsável e artífice positivo de bem-estar e socialidade. A Ontopsicologia afirma a filosofia humanista da vida, que compreende a saúde psíquica, a tensão ao aperfeiçoamento, ao êxito, assim como os valores existenciais, o potencial natural do homem e o seu grande futuro.

A Ontopsicologia é a ciência que fez descobertas simples sobre como se opera o conhecimento com reversibilidade, inaugurando um novo paradigma em prol do desenvolvimento de uma ciência autenticamente humana.

É importante destacar que

“a **Ontopsicologia não é psicologia**; é ciência epistêmica com critério interdisciplinar que afronta o problema crítico do conhecimento e da causalidade física. Sendo conhecimento ontológico, a Ontopsicologia pode ser aplicada em diversos setores do saber humano [...] A Ontopsicologia é uma ciência fundamental que investiga e compreende o nexos ontológico, seja ele do fenômeno seja do processo” (MENEGHETTI, 2015a, p. 22-23, grifos dos autores).

A diferença entre a Ontopsicologia e todas as demais ciências e áreas de conhecimento “é que a ciência ontopsicológica examina dentro da coisa, ou seja, busca sempre as coisas como são, não como foram ensinadas ou aprendidas” (MENEGETTI, 2014a, p. 113).

A Ontopsicologia possui um objeto de estudo, um método de pesquisa e fins específicos que a caracterizam como ciência distinta das outras, mas ao mesmo tempo interdisciplinar. Distinta porque usa objeto de estudo e instrumentos de exclusiva descoberta científica do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti e da Escola Ontopsicológica. Ontopsicologia é a ontologia aplicada no projeto humano com racionalidade científica.

2.2 O Ambiente

Para compreendermos acerca do princípio “ambiente”, em um primeiro momento temos que compreender o que significam os conceitos de *ecobiologia* e *ecobiológico*. Pois bem, ecobiologia, de acordo com Meneghetti (2005a; 2010a), “*eco*: casa, ambiente; *biologia*: conhecimento da vida orgânica” (p. 21). É, portanto, o ambiente e sua relação com o fator humano, a relação de crescimento e reforço mútuo entre ser humano e ambiente, na qual um reforça de modo funcional o outro.

A ecobiologia holística

ensina o homem a como conectar o macrocosmo vivente com o próprio microcosmo cotidiano, não apenas para salvar os recursos biológicos não facilmente renováveis, mas também para viver um estilo bio-orgânico, fazendo o mínimo impacto ambiental, favorecendo, com limpa criatividade e produtividade, a osmose do habitat naturístico (MENEGETTI, 2005a, p. 21).

Na relação e interação humana com o ambiente, é possível que o sujeito obtenha um acréscimo com os benefícios naturísticos, desde que essa relação seja efetuada de modo criativo e produtivo, com postura ética e estética verso ao ambiente, e de modo dialético, verso a si mesmo. Desse modo, também é possível que o homem promova um acréscimo de valor ao meio em que vive, desenvolvendo-o e valorizando-o qualitativa e quantitativamente, de acordo com as ações implementadas de modo respeitoso com este ambiente.

A relação simbiótica é necessária para o crescimento sustentável e integral, pois sabemos que, nessa relação, os polos ser humano e ambiente interagem e se co-atuam. Conforme bem explica Meneghetti, “o ambiente nos causa e nós causamos o ambiente. Por consequência, é necessário entrar nessa visão para tornar-se responsáveis competentes e para

obter uma interatividade nativa” (ibid.). É necessário saber colher a essência do ambiente para poder desenvolvê-lo em função do homem.

A ecobiologia holística “propõe saber construir sem destruir, usar construções civis, energia orgânica e uma confortável bioarquitetura, segundo logística de sanidade do corpo, higiene mental e transparência viva com a natureza” (ibid., p. 22).

O critério que norteia esta ação é que o ambiente, seja individual ou coletivo, deva reforçar a personalidade e a identidade do sujeito. Desse modo, em contato com esse ambiente, a pessoa identifica-se e gera a ação criativa, ampliando sua capacidade produtiva no contexto social em que atua.

Ressaltamos que esta dimensão, de ecobiologia & ambiente, visa a melhoria da qualidade de vida do ser humano, que ao impactar o meio ambiente, por meio dessas atitudes, é capaz de viver, escolher e agir melhor, ou seja, ao reforçar o macroambiente, o sujeito constrói e melhora o microambiente.

Dessa forma, a ecobiologia não concebe o ambiente pelo ambiente, mas o ambiente em função do humano, consentindo

[...]ao homem uma relação de melhor saúde, de superior espiritualidade com o princípio da vida e um qualificado humanismo de recíproco respeito entre pessoas e povos. Isto comportará uma sensibilidade mestre no saber servir, alimentar-se e desenvolver-se (MENEGHETTI, 2005a, p. 22).

Orientados pelo conceito de ecobiologia compreendemos que todas as grandes culturas do passado tinham o conhecimento da importância e da influência que o ambiente circundante e o contexto exerce sobre as pessoas/sujeitos. Por esta mesma lógica, por exemplo, verificamos que os grandes mosteiros beneditinos, ou algumas moradas de grandes reis ou imperadores, eram construídos em lugares particularmente vitais, enquanto as prisões se localizavam em terras áridas, sombrias, onde as plantas não cresciam e os animais não permaneciam (SCHAEFER et al., 2011).

Nosso planeta possui seus ponto-força, seus lugares mais fortes, mais vitais, mais adequados ao convívio humano e mais favoráveis ao seu desenvolvimento. Assim como cada planta precisa de um certo tipo de solo e de ecossistema, também o ser humano pode ser positivamente ou negativamente estimulado pelo ecoambiente que frequenta. É o antigo conceito romano de *genius loci*²⁰, o gênio do lugar, que define lugares precisos onde a natureza humana se reforça e se recompõe, é a melhor terra para aquela espécie de

²⁰ Para mais informações sobre o *genius loci*, consultar MENEGHETTI, A. O *genius loci*. In: MENEGHETTI, A. *O residence ontopsicológico*. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2005a. p. 272-277.

individualização. A vida é sempre relação, sem o ambiente o sujeito não vive, não existe, não é possível.

A Escola Ontopsicológica entende que:

Diante da imensa crise de identidade em que se encontram os jovens de hoje, da constatação de que os jovens têm a mente de tal forma bombardeada por informações que perdem a percepção e o contato com o próprio corpo, foi necessário partir do princípio, do contato com o ambiente. Mas não um ambiente qualquer e sim um ambiente humanamente saudável, que estimule e favoreça o desenvolvimento do potencial criativo ínsito em cada ser humano, do qual os jovens são particularmente dotados (SCHAEFER et al., 2011, p. 81).

No entanto, deve ficar claro, que esse contato não é passivo, como o novo modismo dos naturalistas. No ambiente formativo do Recanto Maestro os jovens desenvolvem atividades práticas, como: construir e cuidar da horta, alimentar os animais, poder as árvores, construir ou reformar as casas, fazer o pão, a vindima, etc. Tudo isso favorece a intimidade consigo e com a vida. Segundo Meneghetti (1999):

É preciso saber trabalhar a terra, saber contatá-la, semear, tocar, porque a terra nos oferece a primeira forma de pedagogia. Se um homem sabe colocar a semente no lugar adequado, plantar uma árvore no momento oportuno, irrigar, capinar, distinguir a erva boa da ruim e assim trabalhar a terra segundo a projeção da própria especificidade de constante H, este homem absolutiza uma parte do todo à imagem e semelhança da sua função de crescimento (MENEGETTI, 1999, p. 256).

Portanto, com a lógica ecobiológica em função do ambiente e em relação ao sujeito, compreendemos que é sempre a natureza em função do humano. Nós somos terrestres, nos nutrimos dos frutos da terra e, portanto, precisamos de um contínuo contato nutritivo com ela. Do *genius loci* da natureza ao *genius loci* da pessoa (SCHAEFER et al., 2011).

Nas atividades dos Centros Ecobiológicos construídos por Antonio Meneghetti, assim como o Recanto Maestro – mas também Lizori (na Úmbria, Itália), Marudo (próximo à Milão, Itália), Bernia (próximo à São Petersburgo, Rússia), Niotan (próximo à Ekaterimburgo, Rússia), Diostan (terras da Rússia Siberiana), Lizari (próximo à Riga, Letônia) e Vitolga (próximo à Kiev, na Ucrânia) – criou-se um novo modelo de educação ambiental capaz de conjugar as intervenções urbanísticas com o desenvolvimento humano. Esta proposta é chamada de ecobiologia, como já visto aqui, que significa saber viver a própria vida com qualidade, em osmose com o ecossistema naturalístico. Esse modo de educação ambiental permite ao ser humano uma relação autônoma de saúde e um humanismo qualificado de recíproco respeito entre as pessoas e as culturas. Estudam-se estratégias para um futuro

sustentável, com a participação dos cidadãos e o coenvolvimento das comunidades locais, que buscam, juntos, a construção de melhores condições de vida para o ser humano.

2.3 Formação Prática

Junto com o convívio em um ambiente que é útero germinativo de saúde física e psíquica, os jovens participam das atividades dos centros por meio de diversos trabalhos, sempre de acordo com sua possibilidade operativa atual. Iniciam fazendo pequenas tarefas caseiras ou rotineiras: limpeza geral, auxílio na cozinha, jardinagem, carpintaria, etc. Além disso, todos são responsáveis pela ordem e higiene de suas áreas privativas. Um jovem não pode pretender-se líder se antes não souber tomar conta do pequeno ambiente onde vive, onde dorme (SCHAEFER et al., 2011).

Todas estas aparentes pequenas atividades possuem um triplo objetivo: 1) ensinar ao jovem coisas elementares do próprio existir e que são fundamentais para iniciar uma autonomia; 2) introduzi-lo a responsabilidades civis cotidianas; 3) iniciar uma experimentação sobre suas tendências, seus maiores interesses, suas inclinações naturais.

Estes pontos são importantes para o jovem se dar conta que é o início do saber fazer e que o aprendizado, a formação e o crescimento não dão saltos, existe uma hierarquia bem precisa nas tarefas a serem aprendidas e desenvolvidas ao longo da vida para a própria formação e realização pessoal e profissional. Isto significa que:

Esse princípio é muito claro na matemática, na qual é evidente que não é possível resolver uma equação complexa sem antes aprender as operações primárias. A mesma lógica é válida para as atividades profissionais: o grande engenheiro deve entender como se faz e se aplica o cimento; o grande estilista deve saber como é o caimento do tecido nos diferentes cortes possíveis; o grande cozinheiro deve conhecer as reações do alimento diante das diferentes temperaturas. O mercado de trabalho está repleto de diplomados que não sabem o á-bê-cê prático da própria profissão e essa é uma carência que tem grande impacto na empregabilidade, na estabilidade do emprego e no crescimento de carreira (SCHAEFER et al., 2011, p. 82).

Na medida em que este adolescente/jovem aprende e se desenvolve, começa a trabalhar em um local determinado, uma empresa, e também vai aprendendo as diferentes funções dentro da empresa, gradativamente aumenta a dificuldade e a relevância de suas tarefas: recepção, secretaria, organização de eventos, atividades administrativas, financeiras, até atingir funções de liderança naquele âmbito onde demonstrou maior habilidade, interesse e coerência de investimento. Essa é a trajetória do trabalho, que, do modo como está apresentada aqui, vai dando ao jovem a visão do todo e o prepara para uma futura capacidade

de gestão, pois saberá como avaliar, orientar e conduzir quando chegar o seu momento de liderar, em sua atividade futura. No entanto, nesta idade, é necessário trabalhar, saber fazer.

Participar de diversas fases e chegar a assumir a responsabilidade por um projeto exige um constante aperfeiçoamento e busca por novos conhecimentos. Isso se dá com muito estudo, empenho individual e também por meio da troca de experiência entre colegas, com empresários e com profissionais de apoio como parceiros ou fornecedores. Junto do trabalho, o estudo e o empenho e dedicação individual são fundamentais nesta fase, para o aprendizado e formação do adolescente, bem como ir aprendendo a se relacionar bem com todas as pessoas, e principalmente, com aquelas que contam, que são mediação instrumental ao seu saber e ao seu fazer.

O trabalho não é apenas importante para a aprendizagem de uma técnica, de uma profissão, de uma forma de autossustento. A atividade laboral ocupa um lugar central na formação do ser humano à medida que é pelo trabalho que o homem, como ser social, passa de sua origem natural baseada nos instintos para uma produção como gênero humano (...). Para quem está na estrada justa do próprio desenvolvimento, a atividade laboral é prazerosa e enriquecedora (SCHAEFER et al., 2011, p. 83).

O jovem deve ir aprendendo e encontrando o valor ontológico do seu trabalho, de modo a ir encontrar e alcançar as suas virtudes. Em relação ao trabalho, Meneghetti (1999) salienta que:

A natureza já é perfeita e coloca-nos na ocasião de nos fazermos perfeitos. Portanto, no âmbito do nosso trabalho e das relações cotidianas, sempre devemos procurar melhorarmos a nós mesmos e as coisas que temos, porque enquanto as melhoramos, elas nos geram em um horizonte superior. Enquanto você ajuda as coisas, as coisas ajudam você; enquanto você faz as coisas, as coisas fazem você: é uma relação metabólica em que o sujeito realiza coisas e estas realizam o sujeito (MENEGETTI, 1999, p. 242-243).

Portanto, no ambiente formativo do Recanto Maestro, a formação prática contínua, dia a dia, do jovem, é garantia de crescimento e desenvolvimento, de modo funcional, criativo, saudável, produtivo e gradualmente conduz à realização de si mesmo, assim como de todo o projeto maior no qual se está inserido.

Existe o escopo da melhor formação técnica, da melhor formação prática, profissional, empresarial, intelectual, e o estímulo ao projeto ínsito em cada jovem, à sua unicidade irrepetível. “Toda individuação humana tem o seu processo histórico sincronizado entre a sua natureza e a cultura onde está inserida. Aprender a viver é uma dialética infinita entre individuação e interação social” (PALUMBO apud SCHAEFER et al., 2011, p. 66).

E como se faz esta formação prática, se pudéssemos sintetizar este ponto? Trabalhando. Atuando a própria ambição, humildemente, a cada momento do concreto

cotidiano e construindo com pequenas pedras, com pequenos tijolos no momento atual de vida, hoje! Gradualmente, passo a passo, o resultado desta lógica de formação será chegar, em um futuro próximo, a ser capaz, sagaz, provido de todo o conhecimento e o saber fazer, em âmbito profissional, para atuar a liderança em contexto social.

2.4 Formação Personológica e Cultural

Junto da formação prática está a formação da personalidade integral do jovem²¹, que se dá por meio da cultura humanista e da metodologia ontopsicológica. São conhecimentos teóricos & práticos que auxiliam o jovem a compreender quem ele é e como pode desenvolver historicamente o próprio potencial.

Em um primeiro lugar, os jovens são constantemente estimulados a construir uma cultura específica na própria área de interesse e também uma cultura geral e complementar às suas atividades. Temas como arte, arquitetura, direito, história antiga e contemporânea, e autores fundamentais da Filosofia, da Psicologia, da Pedagogia são estudados e incluídos nos cursos de formação, bem como em disciplinas específicas nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade Antonio Meneghetti.

Contemporaneamente à construção desses conhecimentos que constituem instrumentos à racionalidade, são realizados seminários de formação ontopsicológica que dão ao jovem a direção na busca pela própria identidade. Ensinam-se as três descobertas operacionalizadas por esta Ciência, a formação da personalidade, as características do jovem líder, o equilíbrio da dupla moral, a importância e o valor de ser a si mesmo, toda a imensa cultura ontopsicológica que é um sustentáculo para o jovem que está ingressando em uma nova fase de uma sociedade complexa.

De acordo com os rigores metodológicos e os requisitos profissionais necessários para a aplicação de cada técnica, são realizadas cineologias, imagogias, consultorias de autenticação, melolísticas e melodances, residences de autenticação, ou seja, são utilizados instrumentos de intervenção que a Ontopsicologia aperfeiçoou ao longo dos anos.

Os instrutores, ou professores, são escolhidos de acordo com sua formação profissional e maturidade pessoal. Esse critério nasce da constatação de que um sujeito não pode ensinar o que não é; do contrário, oferece um blefe, um falso que desrespeita a valiosa tarefa de contribuir para a formação de outro sujeito. Nessa atividade formativa, os próprios jovens que apresentam resultados concretos do que aprenderam, passam a ter a possibilidade

²¹ Cf. Schaefer et al. (2011).

de formarem os demais jovens, tanto do ponto de vista teórico em cursos expositivos quanto do ponto de vista prático nas situações diárias de trabalho.

Esta relação de ensino e aprendizagem, de acompanhamento é feita de modo a auxiliar mas sem jamais substituir ou proteger o jovem, porque isso forma somente medíocres dependentes de instituições não funcionais. Em vez disso, nos centros, o jovem não recebe algo sem que o tenha realmente merecido, com trabalho, dedicação e evolução. Não basta querer, não basta poder, não basta ter o direito de. A lógica é: “você quer? Então demonstre”. A meritocracia é a política constante.

Outro aspecto importante e que contribui para a formação cultural é a troca de experiências entre os centros dos diversos países. Jovens brasileiros fazem estágio na Itália, jovens da Letônia vêm ao Brasil, italianos estudam na Rússia, etc. Cada centro internacional ensina o que sabe fazer melhor. Essa troca, além do aprendizado prático proporcionado com a experiência do estágio, tem outro escopo fundamental: o contato com outras culturas. Da convivência de valor com outras culturas, aprende-se a relativizar tantos absolutos da própria monocultura. Esse relativismo leva a uma curiosidade positiva sobre os diversos modos de ser do humano, tolerância e respeito pelos hábitos e valores de outros sistemas culturais. De acordo com Meneghetti (2010b), “a participação em uma pluralidade de situações faz autogênese de inteligência e autoliberação dos estereótipos” (p. 249).

Outro ponto fundamental que está atrelado à formação personológica e cultural é a *autenticação vinculada ao homem integral no miricismo cotidiano*²²: por meio da consultoria de autenticação é possível ao jovem compreender sua história de vida, refletir sobre si mesmo, e deste modo não projetar os próprios problemas e complexos em suas relações cotidianas pessoais e profissionais. Esta é uma tarefa individual de cada sujeito. Além disso, desenvolve e intensifica também sua maturidade, seriedade e coerência frente a si mesmo, à sua vida, incrementa seu desenvolvimento e crescimento pessoal e conseqüentemente profissional, sendo que lhe auxilia também a manter foco em seus objetivos e escolhas coerentes à sua identidade, em cada pequena ação realizada no cotidiano da vida, almejando sempre o crescimento a etapas sucessivas e de maior realização.

²² Miricismo cotidiano: miricismo, do latim *miricis* = migalha. “Miricismo significa molécula, pequenas partes singelas, isto é, por meio da minha situação, constituo a mim mesmo por inteiro. Por meio de qualquer ocasionalidade, determino o meu inteiro. E na bravura de um jogo bem-sucedido se tem a exatidão de reconhecimento dessa transcendência, amplia-se a transcendência pela qual se chega a ter a percepção do ser, existindo” (MENEGHETTI, 2005b, p. 359). Além disso, segundo o autor, “é preciso ser exato no detalhe cotidiano. O segredo está no pequeno, terrível cotidiano. Para se ter uma grande colheita, é necessário preparar o terreno no tempo certo. Existe um tempo para cada coisa e quando aquele tempo é perdido, é perdida uma possibilidade de si mesmo” (ibidem., p. 360).

Salienta Meneghetti (2013a) que

[...]a existência de cada um é uma contínua ação, atividade, uma constante administração e responsabilidade de colocar juntas as coisas com o ‘carimbo’ desejado, neste caso, como o reconhecimento da própria identidade, que dá a unidade de pessoa, de alma, de sucesso. (p. 280).

E além disso, o ponto central que é o eixo de toda a formação realizada junto aos jovens no ambiente formativo do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro – como ponto principal da Pedagogia Ontopsicológica, é a *responsabilidade*. É necessário assumir a responsabilidade por si mesmo, por suas ações profissionais, responder em primeira pessoa pelas ações bem-sucedidas que executa, quanto pelo que deveria fazer e não fez. Esta postura ética responsável se traduz na prática, na formação global do sujeito, como chave propulsora de desenvolvimento pessoal e social. Viver e como viver é sempre uma escolha pessoal responsável, e “os jovens devem ser educados à lógica das consequências de cada escolha, sem economizar as suas dores” (CAROTENUTO, 2013, p. 422).

Responsabilidade, do latim *respondere*, significa responder. Responsabilidade é a “situação psicológica na qual o sujeito é necessitado a responder ou existencialmente, ou juridicamente, ou moralmente”, de acordo com Meneghetti (2008, p. 243). Esta definição faz compreender que a responsabilidade é a postura ética que se requer do sujeito a partir de um dado fato e/ou situação histórica em um contexto situado, no qual esta é a resposta adequada para que se mantenha sua integridade, e para que se resolva a demanda no contexto social. Uma vez ação responsável realizada, se vai adiante, mantendo a mesma postura, porém, em ações sucessivas, em âmbito pessoal, profissional e social.

A responsabilidade implica a resposta por parte do sujeito, em realizar a ação que se lhe apresenta cotidianamente, pois, segundo Meneghetti (2008), “...implica uma identidade que objetiva a interação de um estimulante ou apelante em condições de condicionar para pior o estado do provocado, no caso em que este se exima ou reaja em modo impróprio” (p. 243). Neste sentido, compreende-se que “ser responsável não é uma escolha, mas um fato que não pode ser eliminado a partir do momento que se existe onde um evento acontece” (MENEGHETTI, 2005d, p. 213).

O que está em discussão é a necessidade que o sujeito tem, enquanto impelido a se posicionar e resolver, em primeira mão, a si mesmo, a sua existência, para que seja possível atuar no social a partir do momento em que é a si mesmo, realiza seu projeto de vida, é autêntico, e não uma reprodução e sobreposição de lógicas de estereótipos. A partir desta situação de autenticidade (que é tarefa contínua a se atuar na vida), o sujeito pode ser resposta

a demandas e necessidades no contexto social, de modo íntegro. Portanto, reforça-se a responsabilidade de agir os escopos individuais e sociais em conexão com as pulsões da vida (MENEGHETTI, 2010a), que são as verdadeiras necessidades do homem, de cada homem individualizado. O conceito de responsabilidade deveria ser fundamental na formação de toda e qualquer pessoa humana, pois:

É necessário responsabilizar-se pelo que se possui e pelo que se é, e procurar ser resposta funcional para si mesmo. Não é honesto impor o peso da própria existência a outros; todos deveriam ser contribuintes igualmente – assim como são constituintes – da vida, da família, do Estado (MENEGHETTI, 2005c, p. 35).

De acordo com Meneghetti (2005a), “segundo a moral da vida, a responsabilidade surge de um inevitável encontro que já é ato, um ato que é forte como o evento do meu nascimento e do meu existir” (p. 213). Não se pode substituir a responsabilidade de ninguém, “contudo hoje existe um assistencialismo excessivo, que substitui aquele sacrifício natural que depois cada um deve aprender na vida” (MENEGHETTI, 2013b, p. 66).

Em relação à responsabilidade, para Viktor Frankl, “o ser humano é, em essência, ser-responsável” (1946/1989, p. 15), sendo que a responsabilidade está na ação no momento presente (“aqui e agora”), na concretude de determinada pessoa numa determinada situação (ibid., p. 16). E, por ser responsável, é também ser que decide.

2.5 Seis princípios na formação de jovens no ensino superior²³

Em relação à formação de jovens no ensino superior, que é realizado no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro por meio das atividades nos cursos, principalmente de Graduação²⁴ da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF), Meneghetti orientou as diretivas relacionadas à: 1) Estudo; 2) Trabalho; 3) Ciência; 4) Alta Moralidade; 5) Liderança; 6) Internacionalidade. Estas seis diretivas formam o aspecto da formação integral dos jovens estudantes e colaboradores, fundamentada no protagonismo responsável.

Em relação ao *estudo*, aqui está a formação acadêmica-teórico-prática propriamente em relação ao estudo. Encontramos na lógica da formação o incentivo ao *life long learning*, isto é, a formação contínua ao longo da vida (DELORS et al., 1996). Junto disto, é importante salientar que, todos os professores/docentes da AMF possuem formação acadêmica vinculada à eficiência de atuação profissional com ganho econômico, ou seja, são professores

²³ Diretivas do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti em contínua implementação na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

²⁴ E também nas atividades dos cursos de extensão e nos projetos interdisciplinares da AMF, e de certo modo, também nos Cursos de Pós-Graduação.

intelectuais com preparo teórico e com conhecimento a partir de dentro (evidência) do mercado de trabalho em suas áreas de atuação e que *sabem fazer*, possuem resultados práticos (não sendo apenas teóricos), e por isso ensinam para seus alunos cada um dos conhecimentos teóricos, técnicos e práticos a partir da evidência do saber fazer, pois em primeiro lugar eles mesmos sabem fazer, seus ensinamentos, suas aulas e atividades propostas com os alunos partem do saber em modo integral e assim não são apenas discursos. Isto delinea a competência competitiva – do saber fazer bem feito e melhor do que os outros -, como postura de formação profissional, seja em âmbito docente, como uma qualidade, seja incentivando a formação dos alunos neste aspecto, que também se relaciona com a formação técnica e o desenvolvimento da *forma mentis* (mentalidade) adequada à própria identidade. Outro aspecto importante é a Cultura Humanista²⁵ como foco do estudo e da formação. E gradualmente, como resultado do estudo e desta formação integral se começa a verificar que os melhores alunos estão alcançando altos postos de trabalho em diversos setores, organizações e empresas, em nível regional, estadual e nacional, tornando-se função social.

No que diz respeito ao *trabalho*, como já visto no aspecto da *formação prática*, destaca-se o valor ontológico do trabalho, a formação por meio do trabalho (de modo dialético), a lógica do desenvolvimento profissional e a capacidade de serviço em relação ao saber fazer e ao saber servir, e também o desenvolvimento da própria ambição, da competência competitiva e do estilo de vida por meio do trabalho. Neste ponto, na contínua formação por meio do trabalho também, é fundamental salientar a lógica e a postura ética em relação ao trabalho, de que, não se faz as coisas apenas para servir, se faz para se lembrar constantemente do próprio potencial (MENEGETTI, 2005d). Por isso, os desafios no trabalho são desafios ao crescimento contínuo do jovem, diante de si mesmo, diante do próprio potencial e sendo respostas de solução ao seu contexto social.

Em relação à *ciência*, e também como já apresentado no item da metodologia ontopsicológica, temos a importância da Ontopsicologia como a capacidade de individuar o nexos ontológico²⁶; a formação global e integral da pessoa; o uso dos instrumentos e das aplicações da Ciência Ontopsicológica²⁷; a importância da formação existencial à técnica da

²⁵ Sugere-se o estudo do livro “*Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene*”, de Antonio Meneghetti (2014a).

²⁶ Para estudar e compreender o nexos ontológico deve-se compreender que “o escopo de toda a Ontopsicologia é consentir ao conhecimento a reversibilidade entre teoria e imagem, objeto e sujeito, matéria e forma, ação e conceito: o ente por si se sabe, reflete-se (consciência), confirma-se por evidência, portanto, é o *ato único da reversibilidade*” (MENEGETTI, 2014b).

²⁷ Para conhecer os instrumentos de análise/diagnose, os instrumentos de intervenção e as áreas de aplicação da Ontopsicologia, verificar em Meneghetti (2010b), Manual de Ontopsicologia.

intencionalidade da intuição; e as pesquisas de ponta em áreas de intervenção humanista-profissional.

Na parte da *alta moralidade*, compreendemos que envolve disciplina, organização, estilo de vida, convivialidade sadia e ambiente (homem e natureza em recíproca vantagem – o que é dado pelos princípios da ecobiologia), as posturas de estética como ética, a retomada da Cultura e Arte Humanista, enfim, tantos pequenos detalhes no estilo de vida, no modo de ser, de fazer e de saber a si mesmo, que permitem ir construindo uma estrada de valor e de dignidade a si mesmo. Organizar-se através de pequenas coisas – “o miricismo cotidiano (do lat. *miriciae* = migalhas, pequenas coisas) que significa: o modo das infinitas pequenas coisas que são a realidade de cada dia” (MENEGETTI, 2014b), e que podem permitir, se bem feitas, tornar-se orgulho de si mesmo e orgulho da vida.

A *liderança* é outro ponto fundamental, no que tange à formação de liderança com o saber fazer e saber servir; a formação empreendedora e de liderança por meio da Metodologia FOIL²⁸; a formação à eficiência e o contato e a vivência com empresários e operadores sociais de destaque e bem-sucedidos. Neste âmbito encontramos, na AMF, um grande projeto de formação de liderança dos jovens – nos níveis de se tornarem melhores cidadãos, melhores e ótimos executivos, e até grandes líderes, cada um de acordo com sua identidade e dentro de suas áreas de atuação profissional. Este projeto está contemplado em termos de diretrizes de formação em cada uma das disciplinas de Formação Empreendedora e Liderança em cada um dos semestres letivos dos cursos de graduação do início ao final do curso, desenvolvendo competências pessoais e técnicas na alçada desta formação.

Na *internacionalidade* encontramos os pontos da formação internacional dos professores e também do contato com professores convidados internacionais; as oportunidades de experiências internacionais que os alunos podem vivenciar em instituições de ensino e em empresas que possuem acordos de cooperação, protocolos de intenção e convênios com a AMF; as apresentações dos projetos e resultados do Recanto Maestro em eventos e congressos internacionais, bem como o reconhecimento e relação com as máximas organizações internacionais, deste local, tais como a ONU e a UNESCO, etc. A AMF incentiva a seus alunos e professores realizarem cursos de formação e intercâmbio no exterior, pois, além de uma grande experiência em uma nova cultura, é mais que necessário atualmente o aprendizado de novas línguas para a eficiência no exercício profissional, além

²⁸ Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística.

de abrir e ampliar a visão de mundo, a mentalidade e aprender a relativização dos estereótipos (modelos de comportamento).

2.6 Uma pedagogia para o homem líder

A grande diferença da Pedagogia Ontopsicológica²⁹ é que, enquanto as outras pedagogias fazem assistência às pessoas, considerando-as inferiores e com a necessidade de adequá-las ao comportamento de valores do sistema, a primeira insere a responsabilidade: “você é vivo, é inteligente, pode ser um chefe. Em vez de estar abaixo, pode estar acima. Sempre no interior da ajuda, do respeito dos grandes valores da democracia social” (MENEGHETTI, 2015b, p. 98).

Portanto, pedagogia para aprender o modo de desenvolver a si mesmo como líder em qualquer campo; ser o melhor médico, o melhor professor, o melhor empresário, o melhor *chef*, o melhor marceneiro. A minha pedagogia é fundada também sobre os artesãos, pois ali é que está a grande riqueza. Aquele que faz o faxineiro, aquele que faz o jardineiro etc. Onde quer que se comece, pode-se tornar superior [...]. A história dos grandes vem da pobreza, do sacrifício, não vem de famílias nobres, ricas. Vem de jovens inteligentes que, na dificuldade, reagiram e fizeram a si mesmos como um valor social, segundo as suas possibilidades (MENEGHETTI, 2015b, p. 98).

E daqui se aprende o que é a liderança, deste primeiro ponto, de acordo com qualquer coisa que se faça, deve saber fazer melhor que os outros, caso se queira a realização do verdadeiro de si mesmo. E isto deve ser ensinado aos jovens. No segundo ponto, temos que a Ontopsicologia individuou este método, “possui um método de como iniciar esse processo. É necessário tempo, mas é o tempo da vida” (ibidem, p. 99).

O ponto três explica que existem também regras a serem mantidas. Caso se queira o primado social, deve-se renunciar àquilo que, na grande maioria das vezes e em vez disso, é o *standard* para a massa. Neste ponto o jovem deve compreender que, “não é a sociedade que deve mudar, sou eu que devo mudar” (MENEGHETTI, 2015b).

Outro ponto fundamental é responsabilizar-se sobre o valor de si mesmo, porque como projeto da vida cada jovem já possui tudo, mas deve sair de um ambiente que o faz comum e que o torna estúpido. Deve encontrar a sua estrada, um trabalho, deve identificar os ambientes e os contextos que podem o tornar melhor, a cada momento.

E aí o sujeito deve manter essa performance, esse exercício, pois, uma vez que fez uma escolha, não significa que já tem tudo.

²⁹ Esta parte do texto está fundamentada no Capítulo “Uma pedagogia para o homem líder” (p. 97-102), de Antonio Meneghetti, na obra “*Cultura & Educação: uma nova pedagogia para a sociedade futura*”, produzida pela Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO), sob o incentivo da Lei Rouanet, pelo Ministério da Cultura Brasileiro, em 2015.

A escolha deve ser feita a cada dia: ser comum, ser estereótipo, ou “o que posso fazer”; do artesão ao grande intelectual, do presidente ao faxineiro. Todos aqueles que podem mais, possuem a mesma lei. Cada um deve escolher a direção que o projeto da vida já escreveu, pois antes do DNA que se carrega biologicamente, existe o Em Si ôntico. E não existe perdão para ninguém (MENEGETTI, 2015b, p. 100).

O autor salienta que estes 5 pontos são de base, depois se desencadeiam outros pontos, “de como escolher, como se desenvolver, pois quanto mais se cresce, mais existem dificuldades” (ibidem, p. 101). E estes são os pontos do empresário.

O sexto ponto é como entrar na estratégia de escolher o ótimo, para ser bem sucedido, a cada dia. Porque:

O líder, quando erra, torna-se medíocre para si mesmo, não é mais fantasioso, criativo, seu negócio se reduz; substancialmente se reduzem dinheiro, saúde e inteligência. Reduz-se tudo. Significa que cometeu um erro contra si mesmo, que por consequência estende-se por toda a sua pessoa. Então, existem regras sobre como escolher a direção ótima, momento a momento. O que pode se fazer de melhor [...] A relação afetiva que escolhe. A relação afetiva torna-se uma parte do seu cérebro, da sua consciência. Ou seja, a compreender, a refletir são dois. Se são dois, significa que uma parte não funciona, enquanto o Em Si é uno, exclusivo (MENEGETTI, 2015b, p. 101).

Este foi o sétimo ponto, a relação afetiva. No oitavo ponto encontramos a dimensão do circuito psíquico, que consente compreender que “a sua vida é realizada, mas deve ser ação de amor, de serviço, para melhorar os outros” (ibidem). Quando o líder está em um nível alto, é a própria vida que lhe coloca o amor de fazer as coisas, com isso torna-se hiperfuncional para tudo aquilo que é o contexto social próximo. O sistema necessita de homens líderes, pois se não se possui esses homens, será inferior em política, não terá lideranças à frente de cargos como uma Presidência, um Ministério. Ao invés, poderá incorrer o fato de ter em cargos de liderança, homens oriundos de uma pobreza intelectual, homens que não possuem a criatividade de resolver, não possuem o oxigênio de transformação. Ou seja:

A capacidade de dar um avanço, um resultado de melhor bem-estar interior e exterior à toda aquela comunidade, àquela nação. Ao final, quem paga a mediocridade daqueles que não alcançaram? Todos pagam. Portanto, se queremos fazer um serviço qualificado, de alto nível para ter uma classe de criativos em campo administrativo, em campo econômico, em campo político, em campo empresarial, em campo científico, esse é o caminho (MENEGETTI, 2015b, p. 102).

É deste modo, como lógica & ação, que o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro institui seu ambiente formativo de jovens, fundamentado na Metodologia e na Pedagogia Ontopsicológica.

3 Considerações Finais

Este artigo apresentou, por meio de um estudo de caso e estudo teórico, o ambiente formativo de jovens no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, construído por Antonio Meneghetti no Brasil. Discutiu acerca da proposta do Centro Ecobiológico de Formação Educacional e Cultural, apresentou seus pilares e diretrizes de formação integral dos jovens, para que estes possam ter vida saudável, produtiva e realizada. Assim, constatou-se as evidências positivas desta formação a partir dos resultados em empresas e projetos localizados no Recanto Maestro, bem como com os resultados de formação na Faculdade Antonio Meneghetti.

Referências

CAROTENUTO, M. **A Paideia Ôntica**. Dos Sumérios a Meneghetti. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

DELORS, J. et al. **Learning: The treasure within**. Report to Unesco of the International Commission on Education for the Twenty-first Century. São Paulo: Cortez, 1996.

FRANKL, V. **Psicoterapia e sentido da vida**. São Paulo: Quadrante (Originalmente publicado em 1946), 1989.

MENEGHETTI, A. **Projeto Homem**. 2. ed. Florianópolis: Ontopsicológica Editrice, 1999.

MENEGHETTI, A. **Cucina Viva**. Roma: Psicologica Editrice, 2005a.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2005b.

MENEGHETTI, A. **Manual de Melolística**. E outras técnicas psicocorpóreas. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2005c.

MENEGHETTI, A. **Residence Ontopsicológico**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2005d.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2008.

MENEGHETTI, A. **Cozinha Viva**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2010a.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010b.

MENEGHETTI, A. **A feminilidade como sexo, poder, graça**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013a.

MENEGHETTI, A. **Os jovens e a ética ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013b.

MENEGHETTI, A. **Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitárias, 2014a.

MENEGHETTI, A. Proposta crítica à consciência. In: MENEGHETTI, A. **Da Consciência ao ser**. Como impostar a filosofia do futuro. p. 311-333. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014b.

MENEGHETTI, A. **Ontologia da Percepção**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitárias, 2015a.

MENEGHETTI, A. Uma pedagogia para o homem líder. p. 97-102. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONTOPSICOLOGIA (ABO). **Cultura & Educação**: uma nova pedagogia para a sociedade futura. PRONAC nº 149154. ABO. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015b.

SCHAEFER, R. et al. (Orgs.). **Identidade Jovem**: a formação humanista de jovens como garantia de sustentabilidade, identidade e protagonismo civil. PRONAC nº 098244/Associação Brasileira de Ontopsicologia. Recanto Maestro: Associação Brasileira de Ontopsicologia, 2011.

*Artigo submetido em: 24/08/16.
Publicado em: 22/12/16.*